

Filho, conserva os dons do Mestre que te
inclina
Ao trabalho do bem que te enobrece e
apura.
Nega a ti mesmo e segue, intrépido, à
procura
Do sublime ideal que nos move e ilumina.

Caminha, sofre e crê, aprende, serve e
ensina,
Entesourando o amor sobre a Terra
insegura.
A carne é flor que desce ao pó da
sepultura,
A alma é luz que se eleva à grandeza
divina.

Segue, tateando embora, humilhado e
tristonho!
Todo pranto é crisol que santifica o
sonho...
Que teu dom de auxiliar não repouse e
não tema.

E quando a última dor surgir ao fim da
estrada,
Bendize no madeiro a celeste alvorada
Que descortina o sol da ventura suprema.

AMARAL ORNELLAS